Paraná apresenta cultura, gastronomia e natureza do estado no Salão Nacional do Turismo

18/12/2023
Notícias

Muito mais do que paisagens fabulosas e grandes destinos, o Paraná levou sua história, sua cultura e sua culinária para o Salão Nacional do Turismo 2023, realizado no último fim de semana (15 a 17/12) no estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF).

O estado esteve representado em quatro eixos turísticos — turismo de natureza, rural, cultural e de luxo —, além de aparecer em destaque no espaço do Artesanato Brasileiro, nas experiências gastronômicas e nas apresentações culturais, com o fandango caiçara do grupo Mandicuera, de Paranaguá, que contagiou o salão e botou o povo para dançar. "Foi uma importante união de esforços entre a Setu, o Viaje Paraná, Sebrae, Senac, Sesc, IDR, Grande Reserva da Mata Atlântica e empreendedores para levar o melhor do Paraná a um público de todo o Brasil", disse o secretário do Turismo, Marcio Nunes.

O litoral paranaense esteve em destaque também no espaço gastronômico organizado pelo Senac, com direito a aulas-show com chefs preparando iguarias típicas de cada estado, seguidas de degustação. O barreado foi uma das aulas mais lotadas e atraiu ao evento pessoas que foram única e exclusivamente para conhecer o prato — como foi o caso da brasiliense Alarubia Rodrigues da Cunha, de 42 anos. "Eu já vi receitas de barreado na TV, e sempre fui louca experimentar mas nunca encontrei. Quando vi a programação do Salão, não pensei duas vezes".

A iniciação ao prato litorâneo não poderia ser melhor. "É um sabor muito original, você sente os temperos simples que deixam a carne muito especial. Eu acredito que o barreado deveria romper as fronteiras do Paraná, porque uma comida gostosa dessa deveria ser servida no Brasil inteiro", opinou Alarubia. Assim como ela, pessoas de todos os cantos do país saíram satisfeitas com a experiência — que incluía, ainda, duas balas de banana de Antonina como sobremesa.

As balas de banana também agradaram a quem passou pelo estande da Grande Reserva da Mata Atlântica, no eixo de turismo de natureza — bem como os bolinhos de camarão da Serra do Mar. Neste espaço, alem dos quitutes os visitantes recebiam informações sobre a Grande Reserva e também dicas de passeios, tours, hospedagem, além de explicações sobre a fauna e a flora da região.

Já no eixo do turismo rural, as grandes estrelas foram os produtos do interior do estado. Foi um dos espaços mais concorridos do setor, muito graças à qualidade dos produtos paranaenses como queijos premiados, vinhos de alto gabarito, doces e geleias, o tradicional café paranaense, produtos à base de lavanda e outros provenientes de pequenas e médias propriedades rurais.

“Além de apresentar os nossos produtos, aproveitamos para divulgar aos visitantes os roteiros rurais paranaenses, como a Rota da Lavandas, a Rota do Queijo, o Caminho do Café das Mulheres, a Uva de Marialva, o Enoturismo e as Caminhadas da Natureza, entre outros”, explicou Terezinha Busonello Freire, coordenadora estadual de Turismo Rural do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), que organizou o estande.

Quem provou, gostou. “Acho que esse é o melhor queijo que já comi na vida”, disse a alagoana Marta Bezerra. “No Rio Grande não tem queijo bom assim”, opinou o gaúcho Reinald Woichowski.

Já a história da colonização holandesa na região de Castro e o Parque Histórico de Carambeí representaram o estado no segmento de turismo cultural e histórico.

PINHÃO, CAPIVARA E GRALHA AZUL

A produção artística e cultural artesanal paranaense também esteve representada no estádio Mané Garrincha.

Obras de diversos artesãos — como pinhões e capivaras em madeira, gralhas azuis em palha de milho, bordados e outros — foram apresentadas pela Federação das Associações e Cooperativas de Artesãos do Paraná, a convite da

Setu, do Viaje Paraná e do Sesc PR.

“É a primeira vez que participo de um evento grande fora do Paraná, e acho muito importante essa oportunidade que o Governo do Estado está nos proporcionando”, disse a artesã Marlucy Martins Meira, de Ponta Grossa, que trabalha com artes em palha de milho.

“É super importante essa oportunidade que o artesão tem de mostrar seus produtos nacionalmente e também de fazer esse tipo intercâmbio com outras entidades e artesãos de todo o país”, completou a presidente da Federação, Deonilda Machado.

Os artesãos e suas obras foram a Brasília levados pelo Sesc PR, em parceria com a Setu e o Viaje Paraná.

“Nós somos muito agradecidos, porque a arte popular normalmente não é muito valorizada pelo poder público. Num Salão desses é que a gente percebe a importância das políticas públicas para o setor”, disse o artesão Reinaldo Moreira, de Londrina, que apresentou seu trabalho em bordado.

“O turismo no Paraná é formado 94% por micro e pequenas empresas, então a gente estar junto com o Governo do Estado para potencializar esses negócios é fundamental.

O Salão do Turismo é importante para que a gente ofereça uma vitrine para esses empreendedores alcançarem novos mercados”, disse a Coordenadora Estadual de Turismo do Sebrae-PR, Patrícia Albanez.

DESTINOS INTELIGENTES

O público visitante do Salão Nacional do Turismo também teve a oportunidade de vivenciar algumas das experiências de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) que já são realidades pelo Brasil.

O Paraná teve três municípios com cases em destaque:

Curitiba, com a iniciativa "Curta Curitiba na Palma da Mão";

Foz do Iguaçu, com o projeto “Explore Foz do Iguaçu”, com uso de realidade virtual;

Ponta Grossa, com o Sistema de Monitoramento e Gestão de Dados e com a marca “Sou PG” e souvenires criativos.

No evento, ainda, os municípios de Foz do Iguaçu e Ponta Grossa receberam o Certificado de DTI em Transformação. A iniciativa visa melhorar a competitividade de mercado dos destinos selecionados, que dotados de tecnologia e inovações se tornarão mais atraentes para os visitantes e população de toda a região.

REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

Durante o salão, a Setu também participou de encontros técnicos e das reuniões do Fornatur e do Programa de Regionalização do Turismo.

O Ministério do Turismo solicitou aos estados e municípios que apresentem projetos a serem financiados por meio de emendas federais, num montante em torno de R$ 2 bilhões.

Fonte: Secretaria do Turismo